



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

Luís...
AR
Fonte

Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2021

INTRODUÇÃO

A empresa Centro Social de Paços de Brandão, NIF.501379010, é uma instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 1983 tendo sede em Paços de Brandão, exercendo a atividade de Outras Atividades de Apoio Social.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de, Santa Maria da Feira, sob a Matrícula n.º 501379010 e com o Fundo Social de 154.046.46 euros.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF.

Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo.

Os ativos intangíveis recebidos através de um subsídio do governo bem como aqueles nos quais apenas parte do custo foi reconhecido como ativo intangível, em virtude de apenas ter satisfeito os critérios de reconhecimento a meio do processo, foram mensurados inicialmente pelo modelo de revalorização.

b) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

2010/11
F. Sousa

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

c) Propriedades de investimento:

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para propriedades de investimento adquiridas antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para propriedades de investimento adquiridas após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

d) Contratos de locação financeira:

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea b) acima.

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respetiva responsabilidade pelas rendas vincendas.



*João
AR
Sousa*

e) Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo sendo usado o sistema de custeio FIFO
Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio.

f) Saldos e Transações em moeda estrangeira

Não aplicável.

Outras políticas contabilísticas relevantes

Não aplicável

Fluxos de caixa

Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso

Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes não estão disponíveis para uso:

Desagregação dos valores de caixa e depósitos bancários

Rubrica	2021	2020	2019
Caixa	180,66	242.56	186.43
Depósitos à ordem	3.044,59	57.212,06	7086.60
Outros depósitos bancários	36.331,30	-	-

AR



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

2010/2011
AR
Fonseca

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Aplicação Inicial da NCRF

Não aplicável

Partes Relacionadas

Não aplicável

Ativos intangíveis

Não aplicável

Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

2019-2020
AR
Severina

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Equip. biológicos	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado		2 215 330,11	148 162,44	344 513,54	130 095,12		71 422,83
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		711 210,29	146 190,63	290 486,45	130 773,87		56 796,72
Período	Aquisições		5 789,73	1 968,00	18 600,00			
	Alienações							
	Ativos classificados como detidos p/ venda							
	Amortização do período		29 895,75	735,75	7 368,68			
	Perdas por imparidade							
	Revalorizações							
	Outras alterações			-360,27			-678,75	
Fim do período	Valor bruto escriturado		2 221 119,84	150 130,44	363 113,54	130 095,12		71 422,83
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		740 745,77	146 926,38	297 855,13	130 095,12		56 796,72



*João
AR
Fous*

Locações

Locações financeiras - locatários

a) Quantia escriturada líquida à data do balanço

Quantia escriturada líquida

Categoria de activo	Quantia escriturada líquida à data do balanço
Activos fixos tangíveis	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	
Equipamento administrativo	
Equipamentos biológicos	
Outros activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Projectos de desenvolvimento	
Programas de computador	
Propriedade industrial	

Inventários

Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.



*Leonor
Fonseca*

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Mercadorias	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	511.36
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Activos biológicos	
Total	511.36

Quantia de Inventários reconhecida como um gasto durante o período

Valor de reconhecido como um gasto durante p período foi de: **19.968,07€.**

Quantia de ajustamento de Inventários reconhecida como um gasto do período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de: **0,00**

Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de Inventários.

O valor de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução no valor de inventários reconhecida como gasto do período foi de **0,00.**

...

Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários

Não aplicável

Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

Não aplicável



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

2019
AR
Kousu

Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Venda de bens: **0,00**

Prestação de serviços: **335.401,81€**

Royalties: **0,00**

Juros: **0,00**

Dividendos: **0,00**

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Divulgações por classe de provisão

Classe	Valor escriturado no início do período	Aumentos e reforços	Valores usados	Valores revertidos	Aumento na quantia descontada e efeito de alterações na taxa de desconto	Valor escriturado no fim do período
Impostos						
Garantias a clientes						
Processos judiciais em curso						
Acidentes de trabalho e doenças profissionais						
Matérias ambientais						
Contratos onerosos						
Reestruturação						
Outras provisões						
Total de provisões						



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

2023
Fonseca
AR

Divulgações referentes a passivos contingentes

Não aplicável

Descrição da natureza dos ativos contingentes à data do balanço

Não aplicável

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados:

Com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados.

Diferenças de câmbio favoráveis: **0,00**

Diferenças de câmbio desfavoráveis: **0,00**

Acontecimentos após a data do balanço

Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Divulgações exigidas por diplomas legais

Divulgações

Não existem divulgações adicionais exigidas por diplomas legais.

Outras Informações

Outras Informações

Não existem outras informações suscetíveis de relato



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

dez-20

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021 Ano Completo	2020 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		335.401,81	307.745,35
Subsídios, doações e legados à exploração		870.859,67	826.846,43
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(19.968,07)	(17.608,10)
Fornecimentos e serviços externos		(252.705,38)	(204.353,53)
Gastos com o pessoal		(788.716,99)	(705.466,51)
Ajustamentos de inventários (perdas/Reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras Imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		53.834,67	43.919,17
Outros gastos e perdas		(48.652,24)	(40.340,92)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		150.053,47	210.741,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(38.000,18)	(34.910,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		112.053,29	175.831,54
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(2.336,40)	(4.191,28)
Resultado antes de impostos		109.716,89	171.640,26
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		109.716,89	171.640,26
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

2020-2021
 AB
 DR
 Fouse

CC1971



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2021

(Método Directo)

2021/2020
AR
Fonseca

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		1.193.423,07	1.116.340,20
Pagamentos a Fornecedores		(254.918,94)	(230.549,48)
Pagamentos ao Pessoal		(771.577,73)	(708.834,02)
Caixa gerada pelas operações		166.926,40	176.956,70
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		183,74	168,40
Outros recebimentos/pagamentos		15.653,57	9.512,21
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		182.763,71	186.637,31
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(1.231,79)	(1.099,69)
Outros ativos		(31.516,08)	(14.352,77)
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(32.747,87)	(15.452,46)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		(70.096,90)	(25.247,95)
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(131.811,91)	(91.574,03)
Juros e gastos similares		(2.336,40)	(4.191,28)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(204.245,21)	(121.013,26)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(54.229,37)	50.171,59
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		57.454,62	7.283,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3.225,25	57.454,62

CC 15981



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

BALANÇO INDIVIDUAL

dez-21

2021
PR
Bom

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		154.046,46	154.046,46
Excedentes técnicos			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas		49.859,83	49.859,83
Resultados transitados		334.098,01	162.457,75
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		822.794,94	843.032,01
		1.360.799,24	1.209.396,05
Resultado líquido do período		109.716,89	171.640,26
		1.470.516,13	1.381.036,31
Total do fundo de capital		1.470.516,13	1.381.036,31
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			51.042,65
Provisões específicas			
Outras contas a pagar			
			51.042,65
Passivo corrente:			
Fornecedores		28.374,36	13.924,79
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		16.398,40	14.044,03
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		34.615,47	115.384,72
Outras contas a pagar		114.561,40	96.931,09
Diferimentos			
Outros passivos financeiros			
		193.949,63	240.284,63
Total do passivo		193.949,63	291.327,29
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		1.664.465,76	1.672.363,80

ce 1998



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

BALANÇO INDIVIDUAL

dez-21

2021/2020
AA
Bause

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		1.563.462,65	1.574.066,08
Bens de património histórico e cultural,			
Propriedades de Investimento			
Ativos intangíveis			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber		6.846,20	5.614,41
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
		1.570.308,85	1.579.680,49
Ativo corrente:			
Inventários		511,36	785,60
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Clientes		41.351,30	27.262,89
Estado e outros entes públicos		5.709,91	3.503,37
Adiantamentos a fornecedores			
Outras contas a receber		7.027,79	3.676,63
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		39.556,55	57.454,62
		94.156,91	92.683,11
Total do Ativo		1.664.465,76	1.672.363,80

CC 15981



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

*Assessoria
Social
AR
Fonseca*

Relatório de Gestão

EXERCÍCIO DE 2021

Introdução

Nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Direção do Centro Social de Paços de Brandão, apresenta o RELATÓRIO DE GESTÃO, referente ao exercício do ano de 2021.

No decorrer do ano de 2021, a Direção continuou a desenvolver o seu trabalho respeitando os Estatutos da instituição, nomeadamente os fins para os quais foi constituída, procurando respeitar o Plano de Atividades e o Orçamento do CSPB, aprovados na Assembleia Geral de Novembro de 2010.

O relatório de gestão procura traduzir, de forma sintética, o que foi a evolução da atividade em 2021, pelos principais itens:

Evolução da atividade da instituição

Independentemente dos efeitos COVID -19 e da pressão sentida nos últimos anos, consequência dos sucessivos ajustamentos da economia, impostos pelas metas a atingir em termos de orçamento de Estado, o CSPB manteve a sua atividade de forma satisfatória no exercício de 2021.

Mesmo com todas estas dificuldades, foi possível aumentar o volume de negócios relativamente ao ano anterior, contribuindo para o efeito, um significativo acréscimo de frequência de novos utentes, transversal a todas as respostas sociais. Uma maior e melhor rentabilidade dos recursos humanos disponíveis, bem como subsídios à exploração recebidos da tutela e os apoios do governo para a retoma progressiva da atividade, foram também muito importantes para os resultados obtidos.

De facto, o CSPB em 2021 conseguiu pelo terceiro ano consecutivo, um exercício positivo graças a uma gestão equilibrada, sempre com o pensamento na requalificação do edifício do Centro de Dia, prioridade importantíssima para o conforto e qualidade de vida dos nossos seniores.

O futuro adivinha-se de grandes incertezas, toda a nossa atenção e rigor serão imprescindíveis nos próximos tempos, prevê-se grandes dificuldades para o nosso País e como é óbvio para a nossa instituição, consequência dos recentes acontecimentos geopolíticos no Leste da Europa. Com determinação, confiança e resiliência, as adversidades que se adivinham serão com toda a certeza superadas.

AR
Bourse



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

É legítimo apontar-se para alguma instabilidade no crescimento da instituição em bases sustentáveis, pois prevê-se tempos muitos difíceis e de constante incerteza na evolução da conjuntura económica oriunda, não só da pandemia COVID-19, mas também do conflito na Europa Oriental e que pode vir a contribuir negativamente para os resultados previstos.

Assim, o ano 2021 ficou marcado por:

- Um aumento do valor das mensalidades e matrículas em 27.656.46€ fruto de uma ocupação total dos acordos;
- Um acentuado aumento das comparticipações da Segurança Social, IEFP e CMSMF que passaram de 826.846,43€ em 2020 para 870.859.67€ na sequência da manutenção dos protocolos e das candidaturas previstas na legislação;
- Por outro lado tivemos um acentuado aumento no valor dos FSE, que aumentaram 48.351.85€ em virtude do pagamento aos MARESS, projeto a que nos propusemos, política adotadas pela instituição no sentido minimizar o impacto nos recursos humanos devido aos sucessivos isolamentos profiláticos.

Análise da situação económico-financeira da instituição - influencias

Análise da situação económico-financeira da instituição – influências

O ano de 2021 ficou marcado por uma diminuição significativa dos resultados, contudo ainda muito positiva reflexo de um aumento significativo nos subsídios à exploração no montante de 44013.24€ num aumento do valor das mensalidades e matrículas em 27.656.46€, bem como num aumento acentuado nos FSE resultado da candidatura ao MAREES.

O alcance desta performance num cenário de ainda grandes crises conjunturais, também se explica, por uma gestão responsável e focada para a necessária sustentabilidade da instituição e de todos os seus recursos.

É ainda de ressaltar, que o ano de 2021 continuou a ser marcado por contínuo numero de utentes nos acordos de cooperação com a tutela.



CENTRO SOCIAL PAÇOS DE BRANDÃO

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Evolução previsível da atividade

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela instituição mantêm a sua estabilidade, a nível económico-financeiro.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2022 perspectiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2021, tendo em conta que os cenários se mantêm muito idêntico ao ano transato.

No sentido de salvaguardar a continuidade das Instituição, deve-se dar sempre a máxima prioridade ao rigor, que ao nível de gestão se tem vindo a aplicar na Instituição.

Proposta de aplicação de resultados

A Direção, propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2021, no valor de 109.716.89€, seja transferido para a conta Resultados Transitados.

Nota final

Aos utentes, Empresas e Entidades que nos honram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta instituição.

Às entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores, colaboradores e voluntários que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção expressa o seu agradecimento.

Paços de Brandão, 16 de março 2022

A Direção,

Luís Reis de Almeida
Lige Sousa
Luís Reis de Almeida
Alcides Rodrigues

